



O AUMENTO DO ESPAÇO DE EXIBIÇÃO PARA AS CINEMATOGRAFIAS NACIONAIS EM VIRTUDE DO ADIAMENTO DE ESTREIAS DE *BLOCKBUSTERS* AMERICANOS DURANTE A PANDEMIA¹

(Gabriela ANDRIETTA)²

¹ GT4 – Políticas culturais e economia política da cultura

² Unesp, gabiandrietta@gmail.com.

RESUMO

O predomínio de filmes norte-americanos no mercado cinematográfico é marcado pelo oligopólio de empresas americanas e agressivas ações de marketing para a entrada desses filmes em outros países. A hegemonia econômica e cultural dos Estados Unidos facilita a entrada de *blockbusters* no exterior e dificulta que filmes nacionais alcancem uma boa bilheteria e tenham um espaço de exibição competitivo.

A insegurança gerada pela pandemia atrasou as estreias de muitos filmes americanos e possibilitou um espaço de exibição maior para filmes nacionais. Assim, a partir de dados do "Relatório Focus 2021", realizado pelo Observatório Audiovisual Europeu sobre os dados do audiovisual, pretendo realizar uma análise de como o mercado se configurou nesse período e o desempenho da exibição de filmes nacionais nesses mercados.

Segundo o relatório Focus 2021, houve uma queda de 73% na venda de bilheterias no mundo todo, e em 2009 foram vendidos 7,5 bilhões de ingressos, em 2020 foram vendidos apenas 2 bilhões de ingressos. Na América latina, houve uma queda de 80 % na venda de ingressos.

Os filmes europeus compensaram a falta de filmes americanos. Na Europa, a participação americana diminuiu de 68%, em 2019, para 49%, em 2020. No entanto, é preciso fazer ressalvas à ideia de que estes filmes ficaram fora dos cinemas durante a pandemia, pois entre os 25 filmes mais vistos, os americanos ainda prevalecem. O market share europeu aumentou de 49% em 2019, para 68%, em 2020.

No mundo, alguns países aumentaram significativamente a participação nacional, como o Japão (aumentou em 22%), a China (aumentou em 20%), a Rússia (aumentou em 25%) e a Turquia (aumentou em 23%). O número de filmes produzidos diminuiu em 25% em 2020. A queda não foi ainda maior pois produtores continuaram investindo e em alguns lugares o apoio estatal conseguiu diminuir o impacto da crise.

Os cinemas franceses ficaram fechados por 162 dias em 2020. Mas o adiamento das estreias americanas ajudou os filmes franceses a aumentar o seu market share de 34,8% para 44,9%. O governo francês agiu proativamente em resposta à crise e introduziu medidas de suporte, como fundos de emergência e flexibilização de normas e obrigações financeiras. O governo francês criou o "Plano para o setor de filmes e audiovisual", com um orçamento de 165 milhões de euros. Outro fundo de 50 milhões de euros buscou compensar os cinemas pelas perdas durante o lockdown.

No México, a venda de ingressos diminuiu em cerca de 83,9% em 2020. Os filmes nacionais tiveram um aumento de 2 pontos percentuais, aumentando de 10% em 2019 para 12% em

2020. Na Argentina, a bilheteria diminuiu 81,6%. Mas o market share nacional aumentou de 8,4% em 2019 para 24,3% em 2020. O festival Mar Del Plata aconteceu online em dezembro de 2020.

No Brasil, a queda de venda de ingressos foi de cerca de 77,7%. O market share nacional aumentou de 11,8% para 21,7% em 2020. Um dos grandes responsáveis por esse aumento foi o filme “Minha mão é uma peça 3”, que estreou antes da pandemia. O filme vendeu cerca de 8,3 milhões de ingressos, mais que a estreia americana *Frozen*, que vendeu 7,8 milhões de ingressos. Mas apenas 57 filmes nacionais foram lançados em 2020, sendo que em 2019 foram lançados 167 filmes nacionais.

A pandemia permitiu que os filmes nacionais tivessem um espaço maior em virtude do adiamento de estreias americanas. Entretanto, esse aumento de participação do cinema nacional aconteceu em um momento de incertezas e de diminuição da produção dos filmes nacionais em virtude da crise gerada pelo risco de contágio e pelo fechamento dos cinemas. Mesmo assim, é possível vislumbrar que a diminuição de lançamento de *blockbusters* americanos permitiu o fortalecimento da cinematografia local dos outros países.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OBSERVATÓRIO AUDIOVISUAL EUROPEU. Focus 2032 World Market Trends.

Disponível em: <<https://www.obs.coe.int/en/web/observatoire/industry/focus>>. Acesso em: 6 ago. 2022.